

ACEF/2021/0423472 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Mirian Estela N. Tavares
Nelson Zagalo
Javier Hernández Ruiz
Rodolfo Pereira

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Escola Superior Artística Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior Artística Do Porto

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Realização - Cinema e Televisão

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._legislação MRCT.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Cinema e Audiovisual

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

213

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Os candidatos que reúnam as condições de natureza académica e curricular expressas nas 'Condições de Candidatura', serão selecionados e seriados, tendo em atenção os seguintes critérios:

a) Currículo académico:

I) Classificação de licenciatura

II) Licenciatura, preferencialmente nas áreas de Cinema, Televisão e Audiovisual e outras consideradas adequadas

b) Currículo científico

c) Currículo profissional

d) Eventual entrevista como critério complementar

A densificação dos critérios de avaliação encontram-se indicados na página web da ESAP, no separador relativo às condições de acesso do curso.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

Não aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Aulas Teóricas - Edifício de S. Domingos, nº 80, 5040-545 Porto

Edifício de Belomonte, Rua de Belomonte nº 49, 4050-545 Porto (Estúdio de Cinema e Audiovisual - aulas práticas)

A partir de Setembro de 2021, a ESAP terá novas instalações nas quais funcionarão as atividades letivas e não letivas. Refira-se que as novas instalações, situadas na Rua dos Navegantes, 51, 4000-358 Porto, possuem condições significativamente melhores para o funcionamento deste curso, tanto ao nível das condições físicas dos espaços com da respetiva diversidade.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos,

quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem uma coordenadora doutorada em Filosofia/Estética Contemporânea, com uma larga experiência em gestão e um ótimo currículo, no entanto, seria importante para o CE contar com uma vice coordenação, pelo menos, de um doutorado nas áreas mais específicas da Produção e Realização em Cinema e Televisão.

O ciclo de estudos tem afetos 11 docentes. Globalmente, o corpo docente cumpre os requisitos legais: 75,52% do corpo docente é próprio e 88 % é qualificado. Tem havido investimento da IES em contratar docentes especializados para robustecer a área específica da realização em Cinema e Televisão.

Seria importante incrementar o número de doutorados na área específica do CE, sobretudo doutorados com experiência de realização e obra reconhecida.

A carga horária está distribuída de forma globalmente satisfatória.

2.6.2. Pontos fortes

Existência de um corpo docente estável e motivado, com ligação à Escola há mais de 3 anos, que revela um elevado nível de integração e comprometimento com o projecto institucional e académico da Escola.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Fortalecer a Coordenação do curso com um docente na área específica da produção e realização em cinema e televisão

Aumentar o número total de doutorados e especialistas nas áreas fundamentais do Ciclo de Estudos. Melhorar o currículo investigativo do corpo docente, em especial na área fundamental do ciclo de estudos.

Alargar a presença no corpo docente de artistas e profissionais de relevo no panorama nacional.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos é servido pelo conjunto de funcionários que dá apoio técnico e administrativo aos vários ciclos de estudo da IES, no entanto o CE possui um secretariado próprio. Os três técnicos especializados nas áreas da fotografia, audiovisual, informática e multimédia e o técnico especializado em sistemas informáticos dão apoio à toda à Escola, não existindo técnicos específicos afetos ao CE. Os dados da IES indicam a existência de pessoal não docente qualificado e em número suficiente.

3.4.2. Pontos fortes

O nível de qualificação do pessoal não docente mais directamente envolvido com as questões técnicas e administrativas do ciclo de estudos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

No Relatório não está devidamente especificado programas de formação contínua de pessoal não docente. Seria importante uma melhor especificação, sobretudo no que diz respeito aos técnicos mais diretamente ligados a este CE. A formação contínua dos técnicos é fundamental pra os Ciclos de Estudo que dependem diretamente de equipamentos audiovisuais e de informática.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

No momento da autoavaliação contavam-se apenas 11 alunos distribuídos pelos dois anos do ciclo de estudos. O número de vagas, 20, não é preenchido na totalidade e, no último ano houve apenas 9 (nove) candidatos. No relatório, e aquando da visita, a IES deu conta do crescente interesse e pedidos de informação sobre o CE no último ano civil.

A média de entrada manteve-se abaixo dos 13/14 valores, sem grandes alterações ao longo dos anos apresentados no Guião de Autoavaliação. Em relação à procura, subiu bastante em dado momento, voltando a cair no último ano que está registado no Guião.

4.2.2. Pontos fortes

Não há desequilíbrio em relação aos géneros no corpo discente que está dividido de forma quase equitativa;

Durante a visita os alunos manifestaram grande entusiasmo com o curso e ressaltaram o apoio que lhes é dado pelo corpo docente;

Na síntese de melhorias a Escola aponta algumas obras de alunos que foram reconhecidas e/ou premiadas em importantes eventos nacionais.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Os indicadores de procura do ciclo de estudos merecem uma reflexão urgente da IES e uma tomada

de decisão em relação a manutenção ou não do CE em funcionamento. Seria importante promover uma comunicação mais efetiva do ciclo, ressaltando a sua especificidade em relação às demais ofertas da região e do país - o CE aposta numa produção audiovisual mais autoral e experimental. A IES deve incrementar parcerias que consolidem a imagem pública do ciclo de estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os dados que constam no relatório de autoavaliação descrevem indicadores satisfatórios ao nível da eficiência formativa global, não tendo sido detectada nenhuma área mais problemática ou que necessitasse de atenção especial.

Em relação à empregabilidade, a IES refere os dados do DGEEC, de forma global e sem grandes detalhes, no entanto, afirma-se que o índice é bastante positivo. De 13 alunos diplomados, apenas 2 estão registados como desempregados. No Guião a IES ainda ressalta que os dois alunos desempregados obtiveram o diploma há menos de 12 meses.

5.3.2. Pontos fortes

Em geral os estudantes demonstram satisfação com o curso

Relação de proximidade entre docentes e discentes que favorece o bom aproveitamento nas diversas áreas disciplinares do curso.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a eficiência formativa - apesar do baixo número de entradas, o número de diplomados no tempo regular do curso é ainda mais baixo; criação de um dispositivo de acompanhamento de alumni; maior divulgação do trabalho dos alunos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Apenas 4 (quatro) dos 11 (onze) docentes do ciclo de estudos estão integrados em centros de investigação, sendo que o que agrega o maior número de docentes (3) é o CEAA - Centro de Estudos Arnaldo Araújo, com classificação de Bom pela FCT.

Em termos globais, os docentes não apresentam muitas publicações em revistas de referência, sendo que a produção académica está muito concentrada nalguns docentes.

Em relação à produção artística, a IES promove diversos seminários e atividades com artistas convidados além de alguns dos docentes desenvolverem atividade artística regular.

Durante a visita, alguns professores mencionaram dificuldades em articular a carga lectiva com a investigação científica e/ou produção artística. Da parte da Direção da IES foi referida a intenção de procurar melhorar este aspecto.

6.6.2. Pontos fortes

O currículo investigativo/artístico de alguns dos docentes.

O investimento na organização de conferências, integradas no plano curricular, mas abertas ao público externo para promover uma maior dinamização e publicitação do CE.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar significativamente as publicações do corpo docente em revistas e/ou capítulos de livro em edições relevantes para o ciclo de estudos.

Investir de forma concertada e efetiva no Centro de Investigação da IES para que o mesmo possa tentar melhorar a sua classificação na FCT.

Apostar mais nas colaborações e parcerias com outras IES e com Instituições Culturais e Artísticas para promover mais o CE e integrar os alumni no mercado de trabalho de forma acompanhada.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

No Guião avaliado pela CAE a IES informa que a percentagem de alunos estrangeiros inscritos no CE é de 30,1%. No entanto, os dados revelam índices baixos de mobilidade discente e docente, apenas 4,8% em mobilidade IN e OUT. O ciclo de estudos está integrado na rede do programa Erasmus+ e no Guião é referido novos acordos com IES brasileiras e cubanas. A Escola tem promovido a vinda de artistas internacionais como convidados da UC de Seminários.

7.4.2. Pontos fortes

Tem havido um investimento da IES na criação de redes internacionais e de colaborações com entidades brasileiras e cubanas no intuito de promover a diversificação do corpo discente e a mobilidade docente e discente.

A presença de artistas internacionais nos Seminários do CE

7.4.3. Recomendações de melhoria

Incrementar a mobilidade in e out de discentes e docentes.

Investir ainda mais na criação de redes internacionais que ajudem a fortalecer o CE quer a nível científico quer artístico.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Apesar de não ter o Sistema de Garantia de Qualidade validado pela A3ES, a IES possui um Sistema Interno, gerido pelo Gabinete de Qualidade que tem como competências:

Elaborar os procedimentos a adotar

- Analisar e avaliar a situação atual nos seguintes níveis, colaborando na sua implementação: Grau de satisfação na qualidade ensino-aprendizagem; Investigação; Serviços
- Preparar instrumentos de avaliação que auxiliem a concretização dos objetivos da qualidade
- Promover a recolha e a organização das informações necessárias ao correto preenchimento dos quadros indicadores, mantendo-os atualizados
- Promover os processos de avaliação e acreditação externa dos ciclos de estudos
- Proceder ao tratamento de dados relativos à qualidade.
- Elaborar o relatório anual.

A IES também apresenta um Manual da Qualidade que descreve o Sistema Interno de Garantia da Qualidade e identifica a estrutura organizacional, os intervenientes e os procedimentos para assegurar e garantir a qualidade da IES. A recolha de informações é sistematizada e posteriormente avaliada.

O Sistema funciona de forma participativa e conta com a intervenção de representantes discentes, docentes, não docentes e parceiros externos, que participam nos órgãos de Gestão da IES.

De acordo com o relatório apresentado, a Direção de Curso apresenta ainda, anualmente, o resultado dos inquéritos pedagógicos realizados a estudantes e docentes, e os índices de sucesso escolar que funcionam como ferramentas de apoio na aferição da necessidade de alteração ou revisão do ciclo de estudos.

8.7.2. Pontos fortes

O facto de o sistema ser participativo e haver um acompanhamento de proximidade entre os Diretores de Curso e os discentes/docentes.

8.7.3. Recomendações de melhoria

N.A.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A anterior avaliação ressaltou algumas necessidades que a IES tentou responder, tais como:

- a) Atualização da página WEB no sentido de fornecer informações mais detalhadas sobre o CE;
- b) Aumentar a quantidade e a qualidade da investigação realizada na área do CE, incluindo também os discentes nos projetos desenvolvidos;
- c) Criar um Gabinete de Avaliação de Qualidade que respondesse aos critérios da A3ES;
- d) Atualização do parque tecnológico e melhoria das instalações
- e) Aumentar o número de doutorados na área fundamental do CE;
- f) Promover o aumento da procura pelo CE.

Conclui-se que, em relação aos pontos a), c) d) e e) a IES respondeu positivamente e, no momento da atual avaliação, há mais doutorados na área do CE, foi criado um GAQ e houve uma mudança de instalações para um novo espaço, projetado de raiz, com espaços e melhores condições tecnológicas para abrigar o CE em questão. A página WEB foi atualizada no intuito de promover melhor o Ciclo e atrair mais estudantes. É referido ainda que tem havido um interesse maior pelo curso o que se demonstra através dos pedidos de informação que a Escola tem recebido.

Em relação ao ponto e), apesar do aumento do número de doutorados na área, ainda é necessário um investimento para que todo o corpo docente realize o doutoramento. Além disso, a resposta ao ponto b) não é completamente satisfatória. É preciso dinamizar a participação do corpo docente em Centros de Investigação, interno ou externos para que a produção científica, em geral, seja beneficiada.

Apesar de os alunos não se envolverem em atividades de investigação, optando pela vertente mais prática e artística do CE, algumas das obras produzidas no âmbito do curso foram reconhecidas e premiadas a nível nacional.

Em relação ao ponto f) o nível de procura do curso continua abaixo do expectável.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria apresentadas pela IES em relação a este CE foram, de um modo geral, respondidas desde a anterior avaliação, principalmente no que diz respeito às instalações e equipamento, bem como a formação/especialização do corpo docente. Em relação às instalações, aquando da visita estava ainda por finalizar as instalações da nova biblioteca bem como de alguns estúdios de produção audiovisual.

A IES propõe-se a melhorar a estratégia de comunicação para tentar captar mais alunos.

A CAE considera, no entanto, que seria importante apontar para um maior empenho na criação de redes nacionais e internacionais de ensino, investigação e produção artística. Há um número razoável de alunos internacionais matriculados regularmente no CE, mas é preciso investir mais para aumentar a mobilidade de docentes e discentes. A vinda de convidados internacionais pode ser melhor capitalizada como forma a aumentar a atratividade do CE e captar mais alunos. Seria também importante mencionar a necessidade de trabalhar pela melhor classificação do Centro de Investigação ao qual estão associados parte significativa dos docentes bem como incentivar e promover a maior produtividade dos docentes no que diz respeito às publicações e participação em projetos financiados.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE concorda com o pedido da IES de acrescentar, à UC Dissertação ou Trabalho de Projeto, mais uma opção: Dissertação ou Trabalho de Projeto ou Estágio. A inclusão da possibilidade de Estágio como trabalho final do Mestrado foi discutida em sede de visita e a CAE acredita que será uma mais valia para o curso, sobretudo no que diz respeito aos estudantes.

Assim sendo, somos de parecer favorável à pronúncia apresentada pela IES.

11.2. Observações

n.a.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE começa por realçar os aspectos positivos do CE, como por exemplo:

O ciclo estudos está inserido numa IES que dispõe de outros ciclos de estudos nos domínios do Audiovisual, com os quais o CE pode estabelecer importantes sinergias;

Um corpo docente estável, com vários anos de ligação à instituição, o que pressupõe elevado nível de integração e conhecimento da cultura institucional e académica da IES;

Um corpo docente qualificado e motivado para as exigências e responsabilidades do CE;

A cultura de proximidade nas relações entre docentes e alunos;

O aumento da rede internacional da Escola e a receção de mais alunos internacionais regularmente matriculados no CE.

A promoção de Seminários com convidados de diversos países com os quais a Escola mantém protocolos de colaboração.

A IES tem investido na contratação de docentes especializados bem como na formação dos docentes contratados, o que torna o curso mais atraente aos estudantes e, teoricamente, com melhor eficiência formativa.

Trata-se de um ciclo de estudos que aposta claramente na vertente artística do audiovisual, o que necessita ser melhor explicitado na publicitação do mesmo, reforçando assim a sua idiossincrasia e atraindo o público a que se dirige efetivamente o curso. Seria importante também fazer uma aposta na área das Novas Tecnologias e dos novos formatos digitais que permitem uma maior autonomia de criação/produção de conteúdos audiovisuais.

A IES tem apostado na investigação, com a criação de um Centro de Investigação próprio, mas convinha que houvesse um grande investimento no mesmo no sentido de tentar melhorar a sua avaliação na FCT.

A premiação e o reconhecimento nacional de obras realizadas por alunos do CE, o que é um aspecto que ajuda a promover o curso e dar mais visibilidade ao que está a ser feito dentro da Escola.

Finalmente, a CAE reconhece que os investimentos feitos no CE, no que diz respeito à instalação e equipamentos foram significativos, mas ressalta que deve ser um processo contínuo, sobretudo no que diz respeito aos equipamentos. É necessário ainda não descurar a formação contínua, e se possível, o aumento do número de técnicos de apoio específicos no campo do audiovisual e das tecnologias informáticas.

Reconhece ainda o investimento no corpo docente e recomenda que o número de docentes doutorados continue a aumentar, bem como o de especialista na área do CE. É preciso ainda incentivar o corpo docente a fazer parte de Centros de Investigação para que a produção científica seja incrementada e robustecida.

A CAE recomenda então que se acrescente à equipa de coordenação um docente especificamente da área da realização em Cinema e Televisão; que seja realizado um maior investimento na promoção da mobilidade discente e docente; que seja feito um esforço concertado no sentido de melhorar a classificação FCT do Centro de Estudos Arnaldo Araújo; A IES deve investir na promoção do incremento do currículo investigativo do corpo docente, em especial na área fundamental do ciclo de estudos; deve ainda continuar a investir nas colaborações e parcerias com outras IES, nacionais e internacionais, bem como Instituições Artísticas e Culturais. Seria importante procurar fornecer um acompanhamento maior aos alumini no sentido de apoiar e de promover a sua inserção no mercado de trabalho bem como no intuito de divulgar as suas obras, resultantes dos projetos desenvolvidos no CE. Finalmente, é fundamental que se consiga reverter o quadro de baixa atratividade do CE bem como melhorar a sua eficiência formativa.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>